



Chesf

Relatório da Administração

2014



**Ministério de
Minas e Energia**



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
2. PERFIL DA EMPRESA	3
3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	4
4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS	5
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
6. REGULAÇÃO	8
7. MERCADO DE ENERGIA	8
8. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	9
9. USINA TÉRMICA DE CAMAÇARI	9
10. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	10
11. INVESTIMENTOS.....	14
12. CONJUNTURA ECONÔMICA.....	20
13. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	20
14. ALIENAÇÃO DE BENS.....	26
15. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES	26
16. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	27
17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	27
18. GESTÃO DE PESSOAS.....	28
19. FORNECEDORES	30
20. RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES	31
21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL.....	31
22. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ÍTAPARICA.....	32
23. CULTURA	33
24. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	33
25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL	34

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 foi marcado por muitos desafios e pela capacidade da Chesf de se reinventar. Sempre comprometida com o desenvolvimento sustentável, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras, em consonância com as diretrizes da Eletrobras.

Apesar das medidas implementadas ao longo do ano, com o objetivo de adequar seus custos e despesas ao novo nível de receitas operacionais, a partir da prorrogação antecipada de suas concessões, a Companhia apurou um prejuízo de R\$ 1.117,9 milhões.

Baseada em decisões estratégicas da Diretoria e nas restrições impostas pela Aneel, a Companhia não participou, no exercício de 2014, de novos leilões de empreendimentos. No entanto, em continuidade à ampliação de seus ativos próprios e em participações, investiu R\$ 2.716 milhões no mesmo período.

O sistema de transmissão da Chesf foi incrementado com a energização de 348 km de linhas de transmissão, sendo 336 km corporativamente e 12 km transferidos pelos acessantes, além de quatro novas subestações, representando um acréscimo de 2.415 MVA na capacidade de transformação. Destaque para as novas Instalações Coletoras de Geração Eólica (ICG) João Câmara II, Extremoz II, Igaporã II, com as linhas de transmissão associadas, e Subestação de Acaraú II, adicionando mais 700 MW de energia renovável ao Sistema Integrado Nacional - SIN.

No segmento de geração, a Companhia investiu R\$ 159 milhões na manutenção de suas usinas hidrelétricas e seguiu com as obras de implantação dos parques eólicos próprios de Casa Nova, Casa Nova II e Casa Nova III, localizados no Estado da Bahia.

Ressalte-se ainda, que, por meio de 52 Sociedades de Propósito Específico (SPE) a Chesf investiu R\$ 1.478 milhões em participações em empreendimentos.

Em decorrência do elevado custo da Usina Térmica de Camaçari, a Chesf desenvolveu diversas avaliações que culminaram com a conclusão da inviabilidade técnica e econômico-financeira da concessão desta usina. Todo esse esforço logrou êxito à Companhia ao obter parecer favorável da Aneel ao pedido de devolução da concessão e também à redução dos valores dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST). Essa redução resultou em uma reversão positiva para o resultado financeiro da Chesf, em 2014, da ordem de R\$ 130 milhões.

Cumprindo determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), a Chesf concluiu o processo de transferência dos encargos relacionados ao Programa de Reassentamento de Itaparica à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), resultando em uma desoneração da ordem de 27 milhões. Em dezembro, foi realizada para a Codevasf, a transferência dos contratos de fornecimento de energia aos perímetros irrigados com as concessionárias Celpe e Coelba, desonerando a Chesf em mais de R\$ 25 milhões por ano.

Ainda em 2014, a Companhia iniciou o desenvolvimento e a implantação de um novo modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado para instalações teleassistidas, que serão atendidas localmente por profissionais capacitados a desenvolver atividades de Operação e Manutenção (O&M). Esta nova medida atenderá a necessidade de ajustamento do capital humano da Chesf, assim como a melhoria dos serviços prestados à sociedade e a redução dos custos associados ao processo.

Ao completar 66 anos, a Chesf caminha na direção dos novos desafios que se apresentam, com a confiança depositada por seu Conselho de Administração, sua Diretoria e, principalmente, por seus empregados. Todos juntos, alinhados e imbuídos de um mesmo propósito: construir a Chesf do futuro.

2. PERFIL DA EMPRESA

A Chesf, concessionária de serviço público de energia elétrica controlada pela Eletrobras, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 03 de outubro de 1945, e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, tendo como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional.

A Companhia faz parte do Sistema Interligado Nacional (SIN) e realiza intercâmbio de energia com os sistemas Norte e Sudeste/Centro-Oeste. Com suas principais usinas localizadas na bacia do São Francisco, a geração de energia é influenciada pelos regimes hidrológicos das regiões Nordeste e Sudeste.

Concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, as operações da Chesf se concentram nas atividades de geração hidrotérmica com predominância de usinas hidroelétricas, responsáveis por cerca de 97% da produção total de energia. Este parque gerador tem 10.615,1 MW de potência instalada, sendo composto por 14 usinas hidrelétricas (três próprias e 11 sob regime de O&M), supridas por 10 reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 56,8 bilhões de metros cúbicos de água e uma usina térmica bicomcombustível.

Capacidade instalada (MW)				
Usinas de Propriedade da Chesf		Rio	Usinas sob Regime de O&M	
HIDRELÉTRICAS:	1.057,82		HIDRELÉTRICAS:	9.210,50
Sobradinho	1.050,30	São Francisco	-	-
Curemas	3,52	Piancó	-	-
Araras	4,00	Acaraú	-	-
-	-	São Francisco	Luiz Gonzaga (Itaparica)	1.479,60
-	-	São Francisco	Apolônio Sales (Moxotó)	400,00
-	-	São Francisco	Paulo Afonso I	180,00
-	-	São Francisco	Paulo Afonso II	443,00
-	-	São Francisco	Paulo Afonso III	794,20
-	-	São Francisco	Paulo Afonso IV	2.462,40
-	-	São Francisco	Piloto	2,00
-	-	São Francisco	Xingó	3.162,00
-	-	De Contas	Funil	30,00
-	-	Parnaíba	Pedra	20,00
-	-	Parnaíba	Boa Esperança	237,30
TERMELÉTRICA:	346,80	-	-	-
Camaçari	346,80	-	-	-
Sub-total	1.404,62			9.210,50
TOTAL				10.615,12

Na área de transmissão, as operações contam com um sistema composto por 19.692 km de linhas em operação, sendo 5.204 km de circuitos de transmissão em 500 kV, 13.714 km de circuitos de transmissão em 230 kV, e 774 km de circuitos de transmissão em tensões inferiores, além de 104 subestações (considerando-se neste total as subestações do outras Transmissoras que a Chesf possui ativos) e mais, 15 subestações elevadoras de usinas, 358 transformadores em operação em níveis de tensão superiores a 69 kV (sendo 317 nas subestações com concessões prorrogadas e 41 das demais subestações) totalizando 38.652 MVA e ainda, 188 estações de telecomunicações interligadas por 7.930 km de cabos de fibras ópticas do tipo OPGW (sendo 6.970 km em linhas de transmissão da Chesf e 960 km de terceiros) e 1.783 km de rotas terrestres em radio enlaces digitais.

Linhas de Transmissão (*)		
Propriedade Integral da Chesf	Sob Regime de O&M	Total
1.129 km	18.563 km	19.692 km

(*) Não inclui os cabos subterrâneos

Subestações (*)			
Subestações (*)		Capacidade de Transformação (MVA)(**)	
Com concessões prorrogadas	Demais subestações	Com concessões prorrogadas	Demais subestações
79	25	33.332	5.320

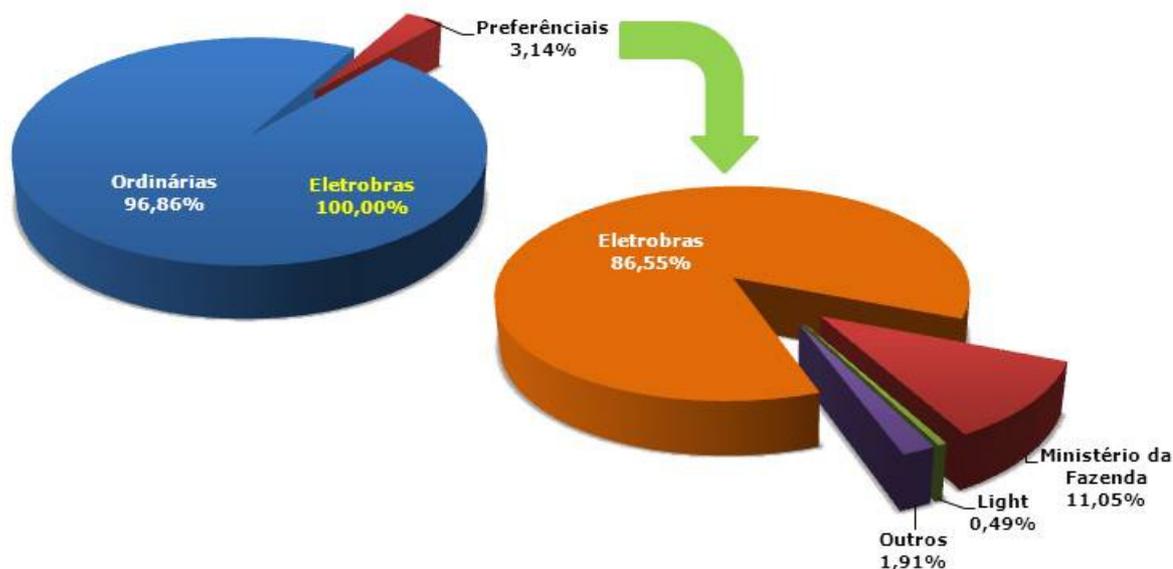
(*) Não inclui as subestações elevadoras

(**) Não inclui os transformadores das subestações elevadoras de usinas

A Companhia também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 9.753,9 milhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,5781% pertencem à Eletrobras, 0,3467% ao Ministério da Fazenda, 0,0154% à Light, e 0,0598% a outros acionistas.



4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A Chesf, como empresa de capital aberto, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo na Internet, www.chesf.gov.br, link “Relações com Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita via atendimento telefônico, correio padrão, presencial e endereçamento eletrônico.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

5.1. ADMINISTRAÇÃO

A Chesf é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, composta exclusivamente por brasileiros. Esse conselho é integrado por até seis membros eleitos pela Assembleia Geral, todos com prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição, sendo um dos membros indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela Companhia em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente.

A Diretoria Executiva é composta pelo diretor-presidente e até cinco diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercem suas funções em regime de tempo integral, com prazos de gestão de três anos, permitidas reeleições. O Diretor-Presidente é escolhido dentre os membros do Conselho de Administração, não podendo acumular a função de Presidente deste Conselho.

O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

5.2. GESTÃO DA ÉTICA

A Chesf adota o Código de Ética Único do Sistema Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos no âmbito da Companhia, bem como, no relacionamento dos seus colaboradores com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos.

A Comissão de Ética tem como principais atribuições a disseminação dos valores e princípios éticos, através de ações educativas e a apuração de denúncias de infração ética.

Os destaques das ações da Comissão de Ética em 2014 foram a realização da 79ª Reunião do Fórum de Ética das Empresas Estatais, a realização de palestras sobre Assédio Moral no Trabalho, em parceria com a Superintendência de Recursos Humanos, nas Regionais de Salvador, Teresina, Fortaleza e Sobradinho, para gerentes e empregados não comissionados além de atendimento a consultas formuladas sobre aspectos de ética bem como apuração dos processos de desvios éticos.

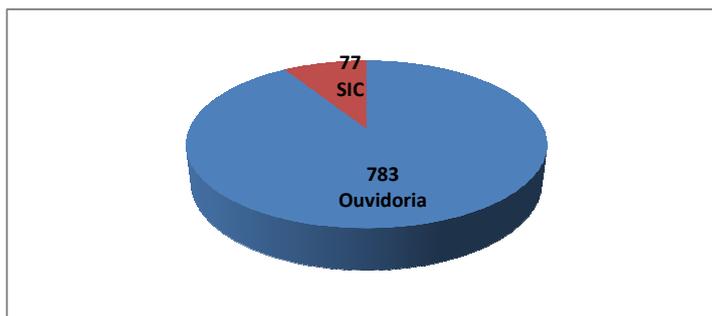
5.3. OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de diálogo com os públicos de relacionamento da Chesf, atuando de forma isenta, com caráter mediador, pedagógico e estratégico. Acolhe as manifestações dos cidadãos, não solucionadas por outros canais de atendimento, analisa e atua na busca por soluções, identifica tendências e orienta a organização, promovendo a melhoria contínua dos processos de trabalho e a busca por soluções efetivas. Sempre observando os princípios da legalidade, da transparência, do sigilo e da ética.

A Ouvidoria também desenvolve as atividades inerentes à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação - LAI, vigente a partir de 16.05.2012, que regulou o Acesso à Informação, assegurando a qualquer cidadão demandar informações de interesse particular ou coletivo, realizando a gestão dos pedidos de informação dos cidadãos, por meio do Sistema de informação ao Cidadão – SIC, disponibilizado pela Controladoria Geral da União – CGU.

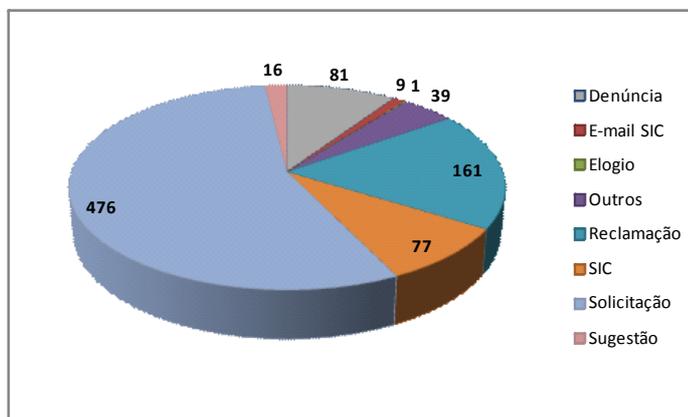
ESTATÍSTICA DAS MANIFESTAÇÕES

O gráfico a seguir apresenta o total de 860 demandas recebidas pelos dois canais administrados pela Ouvidoria, sendo 783 manifestações postadas na Ouvidoria e 77 pedidos de informação dirigidos ao SIC.



DEMANDAS POR TIPO

As demandas são classificadas como: denúncia, e-mail SIC, elogio, outros, reclamação, SIC, solicitação, sugestão.



5.4. SISTEMA DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC

Foram recebidos 77 pedidos de informações e ressalta-se o atendimento a 100% das solicitações, tendo como tempo médio de resposta 14 dias.

SIC			
Demandas	Recurso em 1ª Instância	Recurso em 2ª Instância	Recurso
77	12	2	0

5.5. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Chesf está vinculada ao Conselho de Administração, sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e tem por finalidade básica assegurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como avaliar a eficácia da gestão, dos controles internos e das práticas administrativas, orientando-se por uma filosofia de atuar preventivamente, fortalecendo os processos e a gestão da Companhia.

O planejamento das atividades da Auditoria Interna é consubstanciado no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União – CGU e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração. A atuação da Auditoria Interna está limitada à execução de suas atividades típicas, com o objetivo de evitar o desvio de funções e de preservar sua isenção e imparcialidade.

5.6. SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Mantendo sua trajetória de constante evolução, com foco na sustentabilidade, em 2014 foram propostas várias ações de melhorias em áreas da Companhia, descritas no Relatório Anual de Sustentabilidade, elaborado segundo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Membros do Comitê de Sustentabilidade e pessoas das áreas ligadas ao tema na Companhia participaram de treinamento na mais nova versão da metodologia de relato da GRI. A Chesf participou, ainda, ativamente para o Relatório de Sustentabilidade da *holding* e para as respostas aos questionários do *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)* e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

Em 2014, a Chesf assinou a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e manteve suas adesões ao Pacto Global, com emissão da Comunicação de Progresso (COP), aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República e ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

5.7. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Chesf adota a Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, e vem implementando, sob coordenação da *Holding*, o processo de gestão integrada de riscos, que é um mecanismo essencial para a adequada identificação, monitoramento e tratamento dos riscos empresariais de diversas naturezas, bem como para o aperfeiçoamento das práticas e melhoria do ambiente de controles. Através da metodologia adotada para a gestão de riscos, é feito o mapeamento e monitoramento dos controles implementados para mitigação dos riscos identificados, visando à prevenção de perdas, à salvaguarda de ativos e ao suporte na tomada de decisões empresariais.

Anualmente, os controles internos da Chesf são revisados e auditados. Com base nas demonstrações financeiras, são identificadas as contas significativas e os processos e subprocessos relacionados, de acordo com os requisitos da CVM e da Lei *Sarbanes-Oxley (SOX)*, de forma a garantir a conformidade da Eletrobras em relação a essa Lei, necessária à manutenção do registro dos *American Depositary Receipts (ADR)*, nível II. A Certificação SOX envolve as etapas de revisão e atualização dos controles internos dos processos de negócios e de governança corporativa, os testes da administração (auditoria interna) e os testes de certificação (auditoria externa), visando assegurar a conformidade com as leis e regulamentos emanados de órgãos nacionais e estrangeiros, e a aderência às políticas e procedimentos internos da Companhia.

No intuito de obter maior envolvimento e alinhamento de todos na Companhia quanto aos objetivos da Certificação SOX nas Empresas Eletrobras, foram realizadas, em 2014, ações específicas de divulgação sobre o tema, como um workshop com os gestores diretamente envolvidos nos processos da SOX, além de vídeo institucional disponibilizado para todos os empregados, com explicações claras sobre a importância desse processo.

5.8. PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

O processo de monitoramento do Planejamento Empresarial na Chesf foi realizado, em 2014, através de reuniões bimestrais com a Diretoria e gestores de primeiro nível, com transmissão via intranet para todos os empregados, a exemplo dos anos anteriores, visando manter a transparência das informações sobre os principais resultados e desafios enfrentados pela Companhia. O monitoramento tem foco no desempenho dos indicadores de cada Objetivo Estratégico, permitindo a discussão de ações para reverter os desvios entre os resultados previstos e realizados.

A gestão de custos, que está inserida no Planejamento Empresarial, também foi fortalecida em 2014, através da metodologia de Gestão Matricial de Custos e Despesas - GMC, com reuniões mensais específicas para monitoramento dos resultados das contas de custeio da Companhia em relação às metas orçamentárias.

Em 2015, alguns ajustes serão realizados no Mapa Estratégico da Chesf, visando adequar os Objetivos Estratégicos aos atuais desafios e fatores internos e externos que influenciam o desempenho empresarial, buscando, assim, o constante aprimoramento do processo de gestão do Planejamento Empresarial e o alcance das metas e resultados propostos.

6. REGULAÇÃO

Marco da atual gestão, a criação da Coordenadoria de Regulação – CRG, em fevereiro de 2014, teve como objetivo a integração das ações de origem regulatória e o fortalecimento do relacionamento com a Aneel, visando a maximização dos ganhos para a Chesf e a disseminação de uma cultura regulatória.

No ano de 2014, avanços significativos foram obtidos, destacando-se a criação do Portal de Regulação, a elaboração de Plano Estratégico da Coordenadoria, a instituição de Comitê Interfuncional de Regulação, a construção do Modelo do Processo Regulação, além do estreitamento do relacionamento com a Aneel e com associações técnicas do setor elétrico, no que se refere a assuntos de interesse da Chesf.

A atuação da Coordenadoria de Regulação, em parceria com as áreas técnicas e com o apoio da Diretoria, respondendo a 28 Termos de Notificação, elaborando 12 recursos administrativos a Autos de Infração e realizando 8 apresentações a Diretores da ANEEL, contribuiu fortemente para a economia de cerca 10% em valor de multas e cancelamento de Termos de Notificação da Aneel.

7. MERCADO DE ENERGIA

A energia elétrica total consumida em 2014 no Brasil foi de 473.395 GWh, o que representou crescimento de 2,2% frente ao ano de 2013. Dentre as classes de consumo, destaca-se o desempenho da Comercial e da Residencial que cresceram 7,3% e 5,7%, respectivamente, e que, juntas, representaram cerca de 46,9% do consumo total. A classe industrial, por outro lado, registrou queda de 3,6% em relação a 2013. Enquanto isso, o consumo de energia elétrica por região do Brasil, registrou crescimento expressivo nas regiões Norte com taxa de 7,2%, Sul com 5,6% e Centro-Oeste com 5,3%. Essas três regiões representam 32,1% do consumo brasileiro, enquanto que as regiões Nordeste e Sudeste, juntas, representam 67,9% do consumo e obtiveram os menores crescimentos no ano, taxa de 1,1% e 0,4%, respectivamente, influenciado, portanto pelo fraco desempenho do consumo industrial que apresentou queda de 6,2% no Nordeste e 5,8% no Sudeste.

Quando observado por subsistema geolétrico, o consumo do Nordeste – não incluindo o Estado do Maranhão – somou 71.830 GWh (o equivalente a 15,2% do consumo total nacional) e registrou crescimento de 4,6% em relação ao ano 2013. Para atendimento a este subsistema, a Chesf contribui com 34,1% da energia, enquanto que o intercâmbio com os subsistemas Norte e Sudeste respondeu por 14,4% e as outras gerações por 51,5% - com destaque para a térmica 42% e a eólica 8,6%.

No que tange às perspectivas do mercado, as projeções divulgadas pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, apresentam crescimento no consumo nacional de energia elétrica, nas regiões atendidas pelo Sistema Interligado Nacional – SIN, da ordem de 4,3% ao ano, para o período 2014-2023. Este desempenho está sustentado pela expansão das classes comercial (5,2% a.a), residencial (4,1% a.a.) e industrial (4,2% a.a.). Para a carga de energia, o incremento projetado é da ordem de 27.586 MW médios ao final de 2023. Portanto, espera-se uma taxa média de crescimento de 4,0% ao ano, passando de 65.128MW médios em 2014, para 92.714 MW médios em 2023. Para o subsistema Nordeste prevê-se uma expansão média de 4,0% ao ano, crescimento igual ao previsto para o Brasil, passando de 9.983 MW médios de 2014 para 14.263 MW médios em 2023, representando incremento de 4.280 MW médios no final do último ano.

8. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Desde 2013 a Chesf vem comercializando energia elétrica parte no regime de cotas e parte fora deste regime, que, nesse caso, pode-se dar no Ambiente de Contratação Livre - ACL e no Ambiente de Contratação Regulada - ACR. Embora uma parcela da energia do regime de cotas tenha sido reservada para atendimento aos consumidores industriais do Nordeste, a Chesf continuou a ter necessidade de compra de energia para atendimento aos seus compromissos.

Em 2014 as vendas corresponderam ao montante de 55.212 GWh, distribuídos entre 23 estados do Brasil e o Distrito Federal. Desse montante, 46.950 GWh (85%) foram comercializados no regime de cotas enquanto que 8.262 GWh (15 %) ficaram fora do regime de cotas. Referente à parcela fora do regime de cotas, 8.077 GWh (97,8%) foram destinados ao ACL, que corresponde aos consumidores industriais livres, consumidores industriais cativos e aos comercializadores, e 185 GWh (2,2%) ao ACR, referente à distribuidora Sulgipe. Já as compras de energia totalizaram 2.659 GWh, sendo necessárias para o atendimento aos compromissos da Chesf.

Os leilões de SWAP de energia, a interação com a ANEEL na correção do reajuste do regime de cotas, a negociação com os consumidores industriais cativos para a redução da demanda contratada e a elaboração de estudos técnicos que subsidiaram os pleitos da Chesf de redução da base de cálculo das multas aplicadas pela ANEEL foram as ações mais significativas da área de comercialização de energia que contribuíram para melhorar o resultado financeiro da Companhia em 2014.

9. USINA TÉRMICA DE CAMAÇARI

A Concessão da usina térmica de Camaçari - UTC, localizada no município de Dias D'Ávila no Estado da Bahia, foi outorgada à Chesf por meio da Portaria DNAEE n.º 1.068, de 10 de agosto de 1977. A entrada em operação comercial dessa usina ocorreu em 1979 e ao longo desses 37 anos de concessão, a Chesf, no cumprimento das obrigações emanadas do contrato de concessão e seus aditivos, bem como em atendimento as orientações do poder concedente e do acionista majoritário da Companhia, promoveu investimentos para recuperação e melhorias da usina que alcançam valores da ordem de R\$ 600 milhões.

Em função dos elevados custos de operação, a UTC raramente é solicitada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. Sua operação ocorre somente em situações conjunturais, tais como, restrições operativas ou em períodos de hidraulicidade crítica. Em que pese à característica de segurança para o Sistema Interligado Nacional - SIN, a geração da usina nos últimos dez anos, bem como a expectativa de despacho para os próximos anos são pouco significativas, fazendo com que os benefícios esperados para o sistema não sejam suficientes para justificar a permanência da usina no SIN com a adequada cobertura dos custos associados.

A forma de operação a que foi submetida a usina nos últimos anos, deteriorou significativamente as suas unidades geradoras, reduzindo a sua disponibilidade e, conseqüentemente, a sua confiabilidade para o atendimento às solicitações de despacho pelo ONS. Some-se a esse fato, a constatação de que grande parte dos equipamentos da usina tem mais de 35 anos de operação, o que reforça a

sua atual situação e consequente exclusão da operação comercial de quatro das cinco unidades geradoras dessa usina.

Some-se a isso, o fato da Chesf não auferir nenhuma receita fixa para permitir a cobertura dos custos fixos operacionais e administrativos associados à usina nem dos investimentos necessários para a manutenção das suas condições mínimas operativas. A continuidade dessa situação implicará em prejuízos crescentes para a Chesf enquanto perdurar a concessão da UTC, sendo necessários investimentos adicionais que acrescidos aos já realizados são equivalentes ao da implantação de nova usina térmica, mais eficiente e com equipamentos sem defasagem tecnológica. A Chesf não pode continuar arcando com esses custos sem que haja uma receita em contrapartida pela prestação do serviço de segurança de atendimento ao SIN.

Em virtude do agravamento desses fatos, a Chesf desenvolveu avaliações em 2014 concluindo pela completa inviabilidade técnica e econômico-financeira da concessão dessa térmica. Nesse sentido, no estrito atendimento ao dever de diligência dos administradores e ao cumprimento da função social da Companhia, foi envidado os melhores esforços para iniciar o processo de distrato da concessão da UTC junto ao Poder Concedente, Ministério de Minas e Energia, e à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Esses esforços lograram êxitos à Companhia ao obter parecer favorável da ANEEL ao pleito de distrato da concessão, bem como quanto à redução dos valores dos montantes de uso do sistema de transmissão - MUST, visto que apenas uma máquina de Camaçari encontra-se em operação comercial. Somente essa redução do MUST resultou em uma reversão positiva para o resultado do Balanço da Chesf em 2014 de valor da ordem de R\$ 130 milhões.

10. DESEMPENHO OPERACIONAL

Dada a localização de suas principais usinas, na bacia do São Francisco, a geração de energia é influenciada pelos regimes hidrológicos das regiões Nordeste e Sudeste. Devido a essa localização e as afluições ocorridas no período úmido 2013/2014, o principal reservatório da região Nordeste, Sobradinho, atingiu, no final do mês de abril de 2014, o armazenamento de 57,72% e, em 31 de dezembro, alcançou 20,69% do seu volume útil.

A Companhia gerou 28.738 GWh em 2014, contra 33.854 GWh em 2013, representando uma redução de 15%. Este resultado foi devido à baixa hidraulicidade ocorrida no período úmido de 2013/2014, sendo necessária a maximização da geração térmica da região, bem como o recebimento de intercâmbio de outras regiões do SIN.

Foi dada continuidade a modernização de Centros de Controle especialmente ampliando o nível de controlabilidade e observabilidade das instalações. Investimentos foram realizados no intuito de viabilizar a teleassistência das instalações possibilitando o controle à distância e consequentemente a redução dos custos operacionais da Companhia.

A capacidade e confiabilidade do *backbone* de telecomunicação da Chesf foram ampliadas com integração de 537 km de cabos OPGW em diferentes trechos do sistema, destacando-se o atendimento e integração das novas subestações de Acaraú II, Extremoz II, João Câmara II e III, Ceará Mirim, Bom Jesus da Lapa II, Igarorã II, Quixeré, Floresta II e Tacaratu.

Houve o início da implementação do Plano Diretor de Telecomunicações (PDTel) que resultará na instalação de uma Rede de Transporte Óptico (OTN), um pioneirismo como concessionária latino-americana, visando alinhar transmissão de dados administrativos e operativos, otimizando a performance das redes de serviços e elevando suas disponibilidades.

Quanto ao Plano Nacional de Banda Larga – PNBL do Governo Federal ressalta-se o excelente desempenho dos Cabos Ópticos OPGW e infraestrutura de Telecomunicações disponibilizados para a Telebras para suportar as transmissões dos sinais durante o evento “Copa do Mundo FIFA” a partir das imagens geradas nos estádios localizados em Fortaleza, Natal, Recife e Salvador.

Destaca-se que, de acordo com o seu Planejamento Empresarial, em 2014, a Chesf iniciou o desenvolvimento e implantação de um novo modelo para instalações teleassistidas, que ficarão atendidas localmente por profissionais capacitados a desenvolver atividades, tanto de Operação como de Manutenção - O&M.

Tal iniciativa vem no sentido de dotar a Companhia de um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, promovendo ajustamento do seu capital humano a uma realidade de desempenho técnico e econômico, em função das exigências crescentes da sociedade por melhoria dos serviços prestados e redução dos custos associados.

Com isso, a Companhia espera melhorar o atendimento às manutenções de pequeno porte, reduzindo assim a dependência de mobilização de equipes centralizadas, bem como acelerar o restabelecimento provocado por indisponibilidades de natureza simples em ativos, além de complementar as equipes centralizadas nas manutenções de grande porte.

10.1. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os resultados em 2014, para os indicadores de Frequência Equivalente de Interrupção – FREQ, Duração Equivalente de Interrupção – DREQ e Energia Interrompida - ENES apontam para valores maiores com relação aos últimos anos. Este fato se deve a ocorrências pontuais ao longo do ano que contribuíram para a elevação destes valores.

O indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão apresentou um valor que indicou um bom desempenho no serviço prestado, mesmo estando abaixo do resultado do ano anterior. Situação similar para Disponibilidade Operacional de Geração, embora tenha apresentado valor inferior aos registrados nos últimos anos.

Destaca-se que o indicador referente ao Número de Eventos com Interrupção de Carga na Rede Básica (NEIC-RB) apresentou o melhor resultado nos últimos cinco anos, refletindo a atenção da Companhia com o atendimento às Distribuidoras de energia e contribuindo para uma imagem positiva da Chesf perante a sociedade.

10.2. FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO - FREQ

Indica o número de vezes que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf teria sido interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.



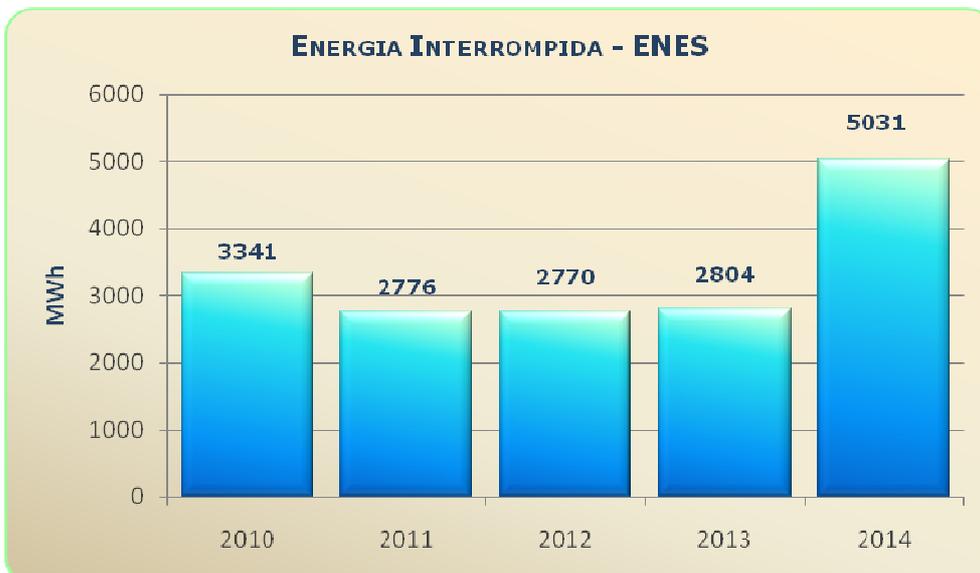
10.3. DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO – DREQ

Indica o tempo que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf teria permanecido interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.



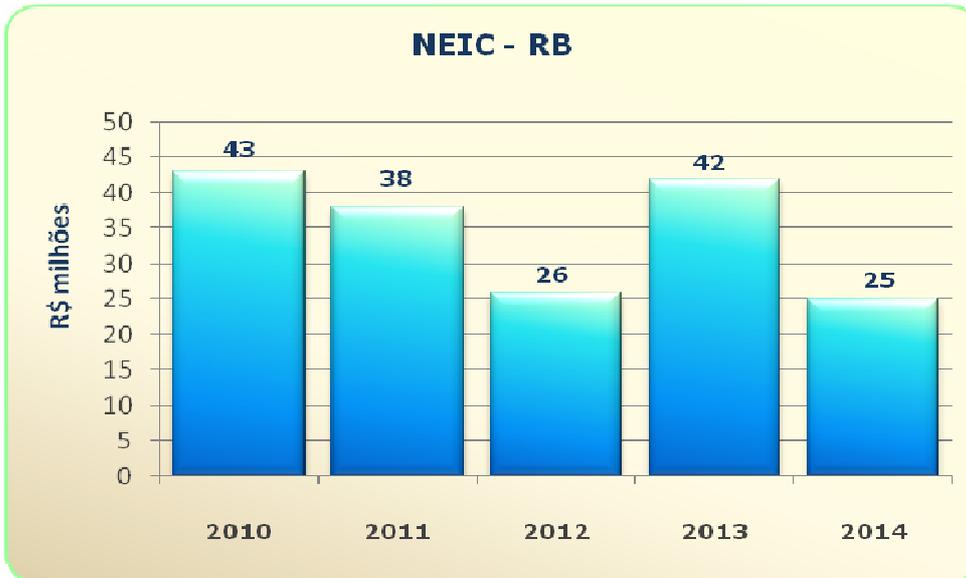
10.4. ENERGIA INTERROMPIDA - ENES

É a energia interrompida não fornecida em consequência de interrupção de suprimento, motivada por eventos originados no Sistema Chesf.



10.5. NÚMERO DE EVENTOS COM INTERRUPÇÃO DE CARGA NA REDE BÁSICA – NEIC-RB

É o número de desligamentos intempestivos com origem na Rede Básica da Chesf que ocasionaram qualquer interrupção de carga no Sistema Chesf.



10.6. DISPONIBILIDADE OPERACIONAL – DO

Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.





11. INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a Chesf vem diversificando seus investimentos em geração e transmissão de energia elétrica, empregando recursos na construção de Ativos Próprios e por meio de parcerias em Sociedades de Propósito Específico.

11.1. INVESTIMENTO EM ATIVOS PRÓPRIOS

No ano de 2014, os investimentos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Chesf, de acordo com a realização orçamentária, totalizaram R\$ 1.238 milhões. Este montante está assim distribuído: R\$ 159 milhões em geração de energia; R\$ 907 milhões em obras do sistema de transmissão; R\$ 75 milhões no reassentamento de Itaparica; e R\$ 97 milhões em outros gastos de infraestrutura. No período 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 8,0%.

O gráfico a seguir apresenta os investimentos ao longo dos últimos cinco anos.



11.1.1. SISTEMA DE GERAÇÃO

Em 2014, foram investidos R\$ 99 milhões nas usinas hidrelétricas, para manutenção de níveis de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda, com destaque para as seguintes realizações:

- Implantação de Sistemas Digitais (MPCCSR) nas Usinas Paulo Afonso I, II e III, concluída em duas unidades geradoras de Paulo Afonso II, restando apenas a conclusão em uma Unidade geradora de Paulo Afonso II, para a finalização desses trabalhos em 2015. Os trabalhos nas demais unidades de Paulo Afonso I, II e III já haviam sido concluídos em anos anteriores.
- Digitalização de duas unidades geradoras da Usina Boa Esperança, com previsão de término em 2015, incluindo a Revitalização dos principais componentes. As outras duas unidades foram concluídas em 2013. E ainda, conclusão da implantação de caixa separadora de água e óleo nos transformadores da subestação elevadora da Usina.
- Conclusão do Projeto Básico Revisado para Revitalização e Modernização (MPCCSR) da Usina Sobradinho.
- Revitalização e Modernização das Unidades Geradoras de Paulo Afonso I e II: Concluída a mudança de classe de isolamento de "B" para "F" em mais uma unidade geradora e recuperação de diversos auxiliares hidromecânicos. Restam apenas duas unidades geradoras para a finalização desses trabalhos em 2015. Os trabalhos nas demais unidades já haviam sido concluídos em anos anteriores.
- Realização do monitoramento sísmológico nas usinas de Boa Esperança, Sobradinho, Itaparica, e Xingó.

Com relação a novas hidrelétricas, a Companhia já havia concluído, em parceria com empresas privadas, os Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) de cinco aproveitamentos hidrelétricos situados no rio Parnaíba: Ribeiro Gonçalves (113 MW), Uruçuí (134 MW), Cachoeira (63 MW), Estreito (56 MW) e Castelhana (64 MW). No entanto, constatou-se que o preço-teto de venda da energia estipulado nos Leilões da Aneel para os cinco aproveitamentos hidrelétricos citados, não proporciona rentabilidade suficiente para viabilizar esses aproveitamentos hidrelétricos. Em 2014, esses aproveitamentos hidrelétricos não foram habilitados em nenhum dos leilões promovidos pela Aneel.

No submédio Rio São Francisco a Companhia concluiu o EVTE do aproveitamento de Riacho Seco (276 MW) e aguarda a aprovação do EIA/RIMA (ambos protocolados no IBAMA), para posterior realização de Audiências Públicas para obtenção da LP, de forma a possibilitar a participação deste aproveitamento hidrelétrico em futuro Leilão A-5.

No caso do aproveitamento de Pedra Branca (320 MW) foi solicitado, e acatado pela ANEEL, a prorrogação para 30/12/2016 do prazo para entrega dos estudos de viabilidade técnica do empreendimento.

Na área de Energia Eólica, a Companhia investiu R\$ 60 milhões em 2014, na implantação dos parques eólicos próprios Casa Nova, Casa Nova II e Casa Nova III, que totalizam de 232 MW, e são situados no município de Casa Nova, na Bahia.

Ainda sobre a geração eólica, a Chesf tem em curso um programa de medições de vento, para o desenvolvimento de projetos eólicos, em várias áreas selecionadas no Nordeste, num total que ultrapassa os 33.000 ha, correspondendo a um potencial superior a 4.000 MW, a serem implantados via futuros leilões de venda de energia da Aneel, no ambiente regulado (ACR), ou mesmo para a venda direta no mercado livre (ACL). A Chesf busca também ampliar parcerias para viabilizar a exploração do grande potencial eólico da região.

Na área de geração solar, a Companhia iniciou um novo processo licitatório para implantar, no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+I), uma planta fotovoltaica de 3MWp interligada à rede elétrica em uma área localizada próxima à cidade de Petrolina (PE). Esta planta tem por objetivo a proposição de arranjos técnicos e comerciais para inserção de projetos de geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira, num projeto de P&D+I intitulado "Central Fotovoltaica da Plataforma Solar de Petrolina" elaborado em parceria entre a Chesf, Cepel, UFPE e

UPE, com previsão de conclusão em meados de 2018. A Chesf participa ainda de projeto heliotérmico de 1 MWp a ser implantado também em Petrolina, em parceria com o Cepel, e já efetua medições em 15 estações solarimétricas, instaladas no semiárido nordestino, visando ao aproveitamento da energia solar com tecnologias fotovoltaicas e heliotérmicas. A Chesf desenvolveu um projeto de geração Fotovoltaico de 30 MW para participar de futuros Leilões de energia.

Como destaque em Energia Solar, no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável entre o Brasil e a Alemanha, a Chesf participa do Programa “Energia Heliotérmica”, estando o governo alemão fornecendo recursos, através do Banco Alemão de Desenvolvimento KfW, e em cooperação com o GIZ (Agência de Cooperação Internacional Alemã) para medidas de mitigação das mudanças climáticas no marco de sua nova modalidade de financiamento para promover tecnologias favoráveis à proteção do clima global (DKTI). Em 2014, o KfW e a Chesf lançaram a licitação de um estudo de pré-viabilidade focando tanto na tecnologia CSP (Potência Térmica com Concentradores Solares), quanto na tecnologia fotovoltaica, devendo esse estudo ser seguido de um estudo de viabilidade. Esses estudos visam a fornecer à Chesf informações necessárias para a otimização do desenvolvimento de uma usina de energia solar de dimensão industrial.

11.1.2. SISTEMA DE TRANSMISSÃO

No ano de 2014, o Sistema de Transmissão da Chesf teve uma grande ampliação, quando foram energizados 336 km de linhas de transmissão, 04 novas Subestações, com acréscimo na capacidade de transformação em 2.415 MVA, correspondendo aos seguintes empreendimentos:

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO	DATA ENERGIZAÇÃO	Km de linha	MVA
SE Rio Largo II - 3º TR 230/69 kV - 100 MVA	16/02/2014	-	100
SE Pici II - Transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e conexões.	16/02/2014	-	100
LT 230 kV Extremoz II / João Câmara II, SE Extremoz II e SE João Câmara.	28/02/2014	101	360
SE Paraíso 138 kV (NOVA) - Implantar 2 entradas de linha, 1 interligação de barramento, autotrafo 230/138 kV-100 MVA e adequação módulo geral.	30/03/2014	5	-
LT 230 kV Jardim - Penedo	30/03/2014	110	-
SE Sobral II - 4º TR 230/69 kV - 100 MVA e conexões.	30/03/2014	-	100
SE Acaraú II 230/69 kV	06/04/2014	-	200
SE Camaçari IV - Remanejamento subterrâneo da LT 230 kV Camaçari II/ Pituacu - C1 para a SE Camaçari IV	04/05/2014	1	-
SE Mossoró II - Reator de barra trifásico 230 kV - 20 Mvar e conexões	25/05/2014	-	-
LT 230 kV Bom Jesus da Lapa II / Igaporã II - Recapacitação	31/05/2014	-	-
SE Camaçari IV - Remanejamento subterrâneo da LT 230 kV Camaçari II/Cotegipe - C1 para a SE Camaçari IV	01/06/2014	1	-
LT 230 kV Igaporã / Bom Jesus da Lapa II; SE Igaporã 230/69 kV - 2x150 MVA.	22/06/2014	115	300
SE Camaçari IV - Remanejamento subterrâneo da LT 230 kV Camaçari II / Jacaracanga-CD para a SE Camaçari IV - 0,68 KM	31/08/2014	1	-
SE Russas II - 3º transformador trifásico 230/69 kV de 100 MVA	28/09/2014	-	100
SE Camaçari IV - Remanejamento aéreo da LT 230 kV Camaçari II / Catu - CD para a SE Camaçari IV - 1,5 km.	04/11/2014	2	-
SE Piripiri - 3º TR 230/138 kV - 55 MVA	16/11/2014	-	55
SE Eunápolis - Remanejamento do TR 230/138 kV, 100 MVA, da SE Funil.	23/11/2014	-	100
SE Paraíso - 2º TR 230/138 kV - 100 MVA	09/12/2014	-	100
SE Milagres - 2º banco de autotransformador 500/230 Kv - 600 MVA	14/12/2014	-	600
SE Sobradinho - 3º ATR 500/230 kV / 3x100 MVA e conexões associadas	14/12/2014	-	300
TOTAIS 2014	-	336	2.415

Foram incorporadas também ao sistema da Chesf as Subestações de Floresta II, Tacaratu e Quixerê, doadas por acessantes à Rede Básica da Chesf.

Ressalta-se que no ano de 2014, a Chesf envidou um enorme esforço empresarial para energizar, as subestações João Câmara II (fevereiro), Extremoz II (fevereiro), Igarorã II (maio), com as linhas de transmissão associadas e a subestação Acaraú II (abril). Essas novas instalações são ICG – Instalações Coletoras de Geração Eólica, fruto do Leilão 006/2010, vencido por esta Companhia, com contratos de concessão assinados em 26/12/2010. A energização destes empreendimentos viabilizou, de imediato, a recepção e transmissão de aproximadamente 700 MW de Energia Eólica, oriundos do LER – Leilão de Energia Renovável de 2009.

No ano de 2014, foram concluídos 101 eventos do Programa de Melhorias de Instalações (PMI) envolvendo 28 Subestações com investimento da ordem de 20 milhões.

Foram realizadas avaliações extraordinárias nos sistemas de proteção de 30 subestações da Rede Básica da Chesf, conforme ofício N°966 ANEEL e Nota Técnica 058-2013 SFE-SRT ANEEL.

Com objetivo de recuperar os atrasos de obra e aperfeiçoar a gestão dos novos empreendimentos foi dada continuidade no ano de 2014 a realização das 12 reuniões mensais do Comitê de Monitoramento dos Empreendimentos de Transmissão – CMET. Foi iniciada ainda, a implantação do Sistema de Gestão dos Empreendimentos de Transmissão (GET), com o cadastramento dos empreendimentos prioritários definidos pela Diretoria Executiva.

11.2. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO

No ano de 2014, os investimentos realizados em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), através da Integralização de Capital e da realização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, totalizaram R\$ 1.478 milhões de reais, representando um crescimento de 25,0% em comparação ao ano de 2013. Esse crescimento se deu, especialmente, em razão dos aportes de recursos realizados nas 34 novas SPEs constituídas, resultantes dos leilões de geração da Aneel realizados no 2º semestre de 2013. No período 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 50,4%.

O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf em SPEs ao longo dos últimos cinco anos.



11.2.1. SISTEMA DE GERAÇÃO

Na área de geração, nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu em 2014 R\$ 1.059 milhões nas SPE. Nos empreendimentos eólicos, foram investidos R\$ 508 milhões, sendo estes aplicados nas 40 sociedades em fase de implantação, e nos hidráulicos foram investidos R\$ 551 milhões.

A Chesf possui participações em empreendimentos de geração, por meio de SPEs, em um total de 16.659,5 MW, correspondentes a 3.094,45 MW equivalentes, conforme quadro a seguir:

	SPEs	LOCAL	MW (*)	PART.	MW Equiv.	INÍCIO DE OPERAÇÃO
GERAÇÃO HIDRÁULICA	Energética Águas da Pedra S.A.	Aripuanã/MT	261,00	24,5%	63,95	01/08/2011
	ESBR Participações S.A.	Porto Velho/RO	3.750,00	20,0%	750	01/09/2013
	Norte Energia S.A.	Altamira/PA	11.233,10	15,0%	1685	01/11/2015
	Companhia Energética SINOP S.A.	Sinop/MT	400,00	24,5%	98	01/01/2018
GERAÇÃO EÓLICA	COMPLEXO EÓLICO SENTO SÉ I	Sento Sé/BA	90,00	49,0%	44,1	01/03/2013
	COMPLEXO EÓLICO SENTO SÉ II	Sento Sé/BA	89,10	49,0%	43,65	01/09/2015
	COMPLEXO EÓLICO SENTO SÉ III	Sento Sé/BA	51,30	49,0%	25,13	01/05/2018
	COMPLEXO EÓLICO CRUZ	Ceará	111,00	49,0%	54,39	01/01/2016
	COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ I	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI.	210,00	49,0%	102,9	01/09/2015
	COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ II	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI.	180,00	49,0%	88,2	01/01/2016
	COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PINDAÍ I	Pindaí/BA	102,00	49,0%	49,98	01/09/2015
	COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PINDAÍ II	Pindaí/BA	38,00	49,0%	18,62	01/01/2016
	COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PINDAÍ III	Pindaí/BA	24,00	49,0%	11,76	01/05/2018
	COMPLEXO EÓLICO SERRA DAS VACAS	Saloá/PE	120,00	49,0%	58,8	01/01/2016
Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPEs			16.659,50	-		

(*) Em algumas SPEs pode haver ajuste na potência total instalada.

Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.644,1 MW

Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 1.015,4 MW

Também se avançaram os estudos e atividades de campo visando à implantação dos novos parques eólicos na região Nordeste, provenientes dos Leilões de Energia havidos em 2013. Serão 35 empreendimentos que representarão mais 795 MW de potência instalada na Região Nordeste e dos quais a Chesf tem 416 MW equivalentes e cujos investimentos da Companhia serão da ordem de R\$ 2,8 bilhões; venceu também o Leilão nº 006/2013, para construção da UHE Sinop, no rio Teles Pires, no Mato Grosso, com potência instalada de 400 MW e investimento da ordem de R\$ 1,8 bilhão.

11.2.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Ainda na área de transmissão, nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu em 2014 R\$ 419 milhões nas SPE.

A Chesf possui participações em empreendimentos de transmissão, por meio de SPEs, em um total de 5.296,5 km, correspondentes a 1.591,30 km equivalentes, conforme quadro a seguir:

SPE	EMPREENHIMENTO	LOCAL	km	PART.	km Equiv.	INICIO DE OPERAÇÃO
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II.	CE/PI	546	49,0%	268	01/01/2006
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	LT 500 kV Colinas – Miracema, LT 500 kV Miracema – Gurupi.	TO/GO	695	12,0%	83	01/05/2008
	LT 500 kV Gurupi – Peixe II, LT 500 kV Peixe II – Serra da Mesa II, SE Peixe II, SE Serra da Mesa II.					
Manaus Transmissora de Energia S.A.	LT 500 KV Oriximiná – Itacoatiara	PA/AM	559	19,5%	109	01/03/2013
	LT 500 kV Itacoatiara – Cariri					
	SE Itacoatiara 500/138 kV, SE Cariri 500/230 kV.					
Interligação Elétrica do Madeira	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II	RO/MT/MS/SP	2.375	24,5%	582	01/05/2014
	Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW					
	Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW					
Transmissora Delmiro Gouveia S.A. - TDG	LT 230 kV São Luís II - São Luís III	MA/CE	156	49,0%	76	85% em Operação - SE Aquiraz II - Dezembro/2013; SE Pecém II - Janeiro/2014 LT 230 kV São Luís II - São Luís III - Previsão para Agosto/2015.
	SE Aquiraz II e SE Pecém II (em operação)					
Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IEG	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro.	PE/PB	666	49,0%	326	Previsão para Julho/2015.
Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN	LT 500kV Ceará Mirim – João Câmara II, LT 500kV Ceará Mirim – Campina Grande III, LT 230kV Ceará Mirim – Extremoz II, LT 230kV Campina Grande III – Campina Grande II, Secc. LT 230kV J. Câmara II – Extremoz – Ceará Mirim Secc. LT 230kV C. Grande II - Extremoz II, SE João Câmara II, SE Campina Grande III, SE Ceará Mirim.	PB/RN	300	49,0%	147	Previsão para Abril/2015
Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE			4.175,00	-	1.041,80	-
Total de Linhas de Transmissão em construção – SPE			1.121,50	-	549,50	-
TOTAL GERAL			5.296,50	-	1.591,30	-

12. CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2014 foi marcado, conforme carta de conjuntura de dezembro do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), por uma deterioração do cenário econômico, especialmente no tocante à produção e à inflação. O mercado de trabalho, apesar de níveis historicamente baixos de desemprego continuarem sendo registrados, apresenta redução na criação de postos, sinalizando uma possível contração. O recuo da demanda foi mais intenso que o previsto, decorrente principalmente da queda no consumo das famílias, e o investimento seguiram a tendência de queda iniciada no segundo semestre de 2013.

Após registro de retração de 0,2% no primeiro trimestre e 0,6% no segundo, a atividade econômica voltou a crescer entre julho e setembro, tendo verificado incremento de 0,1% de acordo com o IBGE. Para o acumulado de 2014, entretanto, estimativas do Banco Central indicam uma contração de 0,15%, que representaria o primeiro declínio em termos anuais desde 2009, quando houve queda de 1,25% em relação ao ano anterior.

A inflação, medida pelo IPCA, encerrou o ano acumulada em 6,41%, muito próxima ao teto de 6,5% definido para a meta e superior aos 5,91% correspondentes ao fechamento do ano anterior. As perspectivas para 2015, no entanto, apontam um cenário mais positivo devido à já mencionada desaceleração do consumo, fruto das elevações paulatinas na taxa básica de juros (SELIC) iniciados em 2013. Neste cenário complexo, a taxa de desemprego foi o indicador que seguiu apresentando resultados positivos, tendo caído de 5,4% em 2013 para nova mínima histórica de 4,8% em 2014.

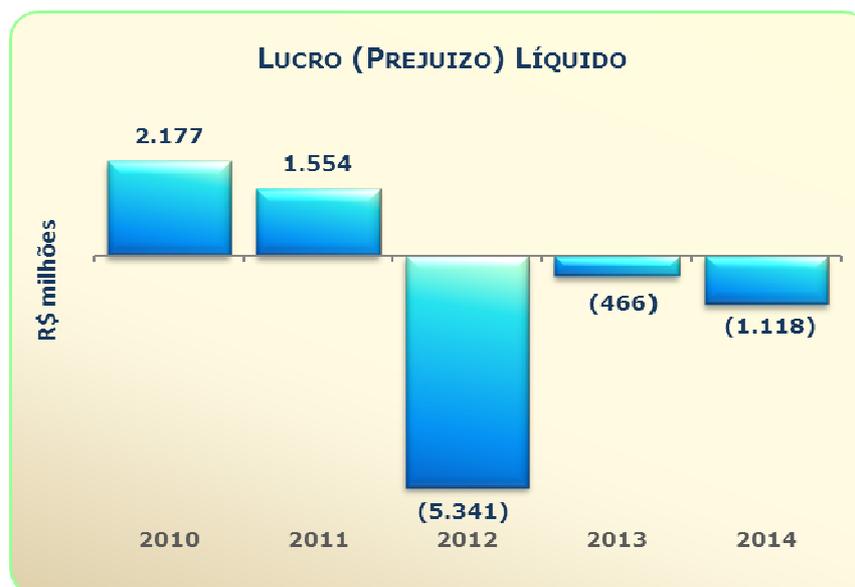
No setor elétrico, os efeitos da Medida Provisória nº 579/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.873/2013, possibilitaram às empresas a prorrogação de suas concessões de geração e transmissão de energia por mais 30 anos, tendo como efeito imediato a redução de receitas, persistindo a necessidade de contínuos esforços, por parte das empresas, para adequação de seus gastos e programas de investimento ao novo cenário. Os baixos índices pluviométricos verificados no ano representaram um desafio adicional ao setor, inibindo a capacidade de geração e onerando a compra de energia no mercado de curto prazo, refletindo-se fortemente nos dispêndios das empresas com relação a esse insumo.

13. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios de 2013 e 2014.

13.1. RESULTADO DO EXÉRCICIO

A Companhia registrou no exercício de 2014, um prejuízo de R\$ 1.117,9 milhões, contra um prejuízo de R\$ 466,1 milhões em 2013. A administração da Companhia vem tomando medidas com vistas à retomada da lucratividade. A redução das Despesas Operacionais, tais como, despesas com pessoal e reversão de contrato oneroso, contribuiu para a obtenção de um resultado operacional positivo de R\$ 660,1 milhões. No entanto, o fator decisivo para o prejuízo apresentado no exercício foi a reversão para o resultado dos créditos fiscais diferidos relativos ao Imposto de Renda e a Contribuição Social em razão da ocorrência de 3 (três) anos de prejuízos fiscais consecutivos.



13.2. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta da Chesf em 2014 teve uma redução de 12,1%, recuando de R\$ 4.787,4 milhões em 2013, para R\$ 4.210,0 milhões em 2014. Essa redução foi decorrente da queda de 9,7% das receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica e de 77,4% da receita de comercialização de energia no mercado de curto prazo, principais componentes do grupo de receitas operacionais. Em contrapartida houve aumento de 19,1% na receita com operação e manutenção do sistema de transmissão e 4,8% na receita de construção.

A variação negativa nas receitas de fornecimento/suprimento foi decorrente do fim de contratos no ACL com comercializadoras, diminuição no valor da MUST e redução das quotas. No que se refere à redução da receita de comercialização de energia no mercado de curto prazo, foi resultante da redução no lastro, do aumento da PLD e da redução na geração de Camaçari.

No período 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -8,6%.



13.3. TRIBUTOS E ENCARGOS REGULATÓRIOS SOBRE VENDAS

Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 646,6 milhões no ano de 2014 representando uma redução de 6,2% em relação ao ano anterior. Deste total, R\$ 390,5 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais (-5,0% em relação ao ano anterior) e R\$ 256,1 milhões a encargos regulatórios (-7,9% em relação ao ano anterior). A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) no período 2010 a 2014 foi negativa de -7,2%.



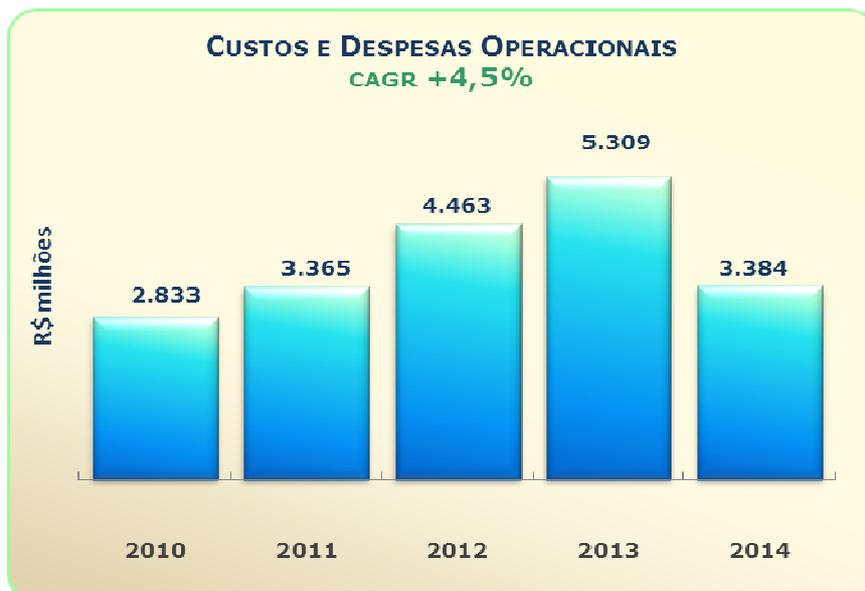
13.4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, registrou em 2014 uma diminuição de 13,1% (R\$ 535,0 milhões) em relação à obtida no ano de 2013. A ROL foi de R\$ 3.563,4 milhões em 2014, contra R\$ 4.098,5 milhões em 2013. De 2010 a 2014, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi negativa de 8,8%.



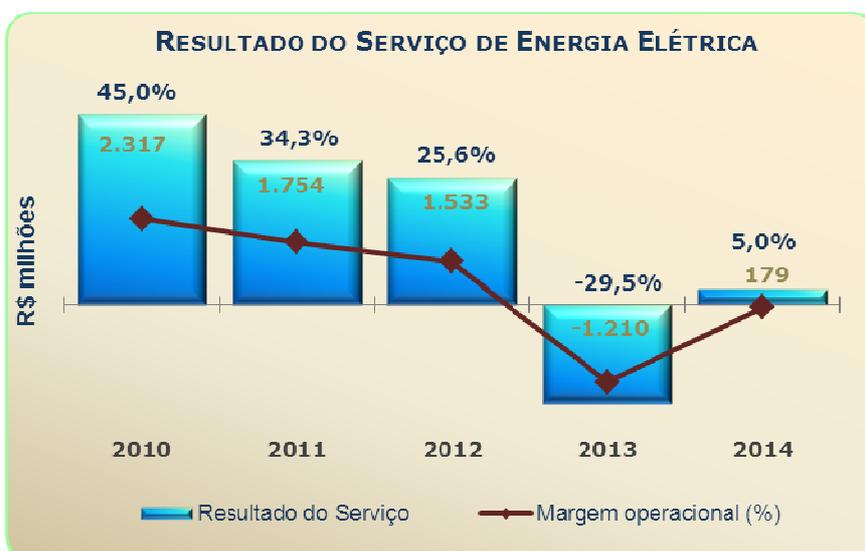
13.5. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais somaram R\$ 3.384,4 milhões em 2014, apresentando uma redução de 36,3% em relação ao ano anterior. Esta redução reflete, principalmente, as seguintes variações: redução de 42,8% nos custos e despesas com pessoal, em razão do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV realizado em 2013; da redução de 50,3% em combustíveis para produção de energia em decorrência da redução na geração térmica de Camaçari; redução de 28,6% em provisão/reversão impairment; e uma variação de R\$ 493,8 milhões em provisão/reversão para perdas na realização de investimento, em função das resoluções 642 e 643 da Aneel. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +4,5%, no período 2010 a 2014.



13.6. RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

O resultado do serviço (EBIT) foi de R\$ 179,0 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 1.389,5 milhões em relação ao montante de R\$ 1.210,5 milhões, negativo, obtido em 2013. Com este resultado, a margem operacional do serviço (resultado do serviço/receita operacional líquida), passou de -29,5% em 2013, para +5,0% em 2014, uma variação de 34,5 pontos percentuais.



13.7. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA, foi negativa em 2014 no montante de R\$ 72,1 milhões, assim como apresentou o valor negativo de 356,4 milhões em 2013.

A margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida) foi de -2,0% em 2014 e de -8,7% obtida em 2013, representando uma recuperação de 6,7 pontos percentuais.



	(R\$ milhões)	
	2014	2013
DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA		
Lucro líquido	(1.118,0)	(466,1)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	1.778,0	(262,8)
(+) Despesas (receitas) financeiras líquidas	(649,7)	(416,2)
(+) Depreciação	105,2	104,6
(=) EBITDA	115,6	(1.040,5)
(+) Receitas financeiras	813,3	477,6
(+) Provisões para contingências	155,7	40,6
(+) Reversão Impairment	443,2	620,3
(+) Provisões para perda na realização de investimentos	(246,9)	246,9
(+) Provisões para PIDV	(33,3)	168,0
(+) Contrato oneroso	(1.319,5)	(869,3)
(=) EBITDA Ajustado	(72,1)	(356,4)

13.8. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício apresentou uma receita líquida de R\$ 649,7 milhões, ante uma de R\$ 416,2 milhões registrados em 2013, registrando um crescimento de R\$ 233,5 milhões. Este resultado decorre principalmente dos rendimentos em aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários e da atualização das indenizações. Sua composição está demonstrada a seguir:

	(R\$ milhões)	
	2014	2013
Receitas (despesas) financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	243,4	16,8
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	62,5	56,8
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(131,5)	(40,2)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(0,7)	(0,6)
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	425,7	342,7
Outras receitas (despesas) financeiras	50,3	40,9
(=) Resultado financeiro líquido	649,7	416,2

13.9. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

O endividamento bruto, que inclui os encargos contabilizados e o principal da dívida com a Eletrobras e com instituições financeiras, encerrou no exercício com R\$ 1.207,6 milhões, um aumento de 41,7% em relação aos R\$ 852,0 milhões de 2013. Esse aumento é decorrente da contratação de empréstimos perante a Caixa Econômica Federal para constituição de capital de giro e com o Banco do Brasil para fazer face a provisão de fundos da conta corrente de depósitos.

A posição da dívida líquida (financiamentos e empréstimos, deduzidos das disponibilidades) apresentou no final do ano o saldo de R\$ 549,5 milhões, um aumento de R\$ 538,6 milhões em relação a 2013, conforme demonstrado a seguir:

FINANCIAMENTOS e EMPRÉSTIMOS			
Dívida Bruta	(R\$ milhões)		Δ%
	2014	2013	
Curto prazo – moeda nacional	250,4	60,2	316,0
Longo prazo – moeda nacional	957,2	791,8	20,9
Dívida Bruta Total	1.207,6	852,0	41,7
(-) Caixa e equivalentes de caixa	658,1	841,1	(21,8)
Dívida líquida	549,5	10,9	4.941,3

13.10. VALOR ADICIONADO

O valor econômico gerado pela Companhia em 2014 foi de R\$ 2.259,4 milhões, contra R\$ 1.493,1 milhões gerados em 2013, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade, conforme distribuição a seguir: salários, encargos e benefícios aos empregados (32,3%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (109,2%); juros aos financiadores (8,0%); e prejuízo aos acionistas (-49,5%).



14. ALIENAÇÃO DE BENS

A companhia, como um dos produtos de seu planejamento estratégico, vem adotando através de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis, atualmente não vinculados ao negócio da Companhia, a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, objetivando reduzir seus custos operacionais e ampliação de sua receita.

Em conformidade com o Planejamento das atividades do processo de Desimobilização, a companhia, em 13.05.2014, criou um Comitê de Desimobilização de Imóveis, que elaborou um Plano Anual de Desimobilização, para os exercícios de 2014 e 2015.

Como resultado dessas alienações, objeto do referido Plano, foram vendidos 41 (quarenta e um) imóveis no exercício de 2014, totalizando o valor de R\$ 9,5 milhões de reais. Além das alienações dos imóveis, não necessários às atividades da companhia, a Chesf realiza anualmente leilões para venda dos bens móveis inservíveis para a Companhia, tendo realizado em 2014, 03 (três) leilões, totalizando o valor de R\$ 2,2 milhões de reais.

15. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que sua auditoria, KPMG Auditores Independentes, durante o exercício de 2014, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados num contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de três anos (podendo ser prorrogado), com início dos trabalhos no exercício de 2014.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

16. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O investimento constante na pesquisa, desenvolvimento, inovação, em tecnologia de ponta e na modernização dos seus processos, aliados ao pioneirismo e empreendedorismo é historicamente na Chesf um vetor que determina sua atual posição no mercado nacional e internacional. Os Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) da Chesf têm por objetivo a sua capacitação tecnológica e a promoção da inovação, visando à geração de novos processos ou produtos, ou o evidente aprimoramento de suas características, mediante a execução de projetos de pesquisa, contratados junto a instituições de pesquisa e desenvolvimento. A missão é produzir benefícios técnicos e operacionais, econômicos, sociais e ambientais gerando e agregando valor para a Companhia e para toda a sociedade.

Destacamos em 2014 as seguintes iniciativas e inovações:

- Elaboração de Instrumento Normativo que tem por objetivo divulgar e promover as melhores práticas de Gestão de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
- Lançamento dos seguintes editais de Chamadas Públicas: a) 01/2014 – “Desenvolvimento de soluções voltadas à gestão estratégica do programa de P&D+I da Chesf, para que os projetos de pesquisa percorram o ciclo completo da cadeia de inovação”. b) 02/2014 – “Solução Tecnológica fundamentada em uma infraestrutura de dados espaciais baseada em semântica para gestão de dados 2D e 3D e metade dos geoespaciais internos e externos à Chesf”. c) 03/2014 - Propostas de Parceria para o Projeto de P&D: “Concepção de Reatores Saturados para a Compensação Reativa em Sistemas de Extra-Alta-Tensão”. Todos os editais podem ser acessados através do Portal Chesf, no canal de P&D+I no link abaixo:

http://www.chesf.gov.br/portal/page/portal/chesf_portal/paginas/ped/ped_como_participar/conteiner_ped_como_participar

- Asseguração da proteção de inovações já alcançadas, depositamos o pedido de patente da “Aplicação para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência” na China, EUA, Índia e Europa e a entrada do Pedido Internacional de Patente do “Sistema e Método para Diagnósticos Automáticos e em Tempo Real em Redes Elétricas” (Sistema Smart Alarm) via PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes).
- Disseminação do tema Inovação na organização e o reconhecimento às idéias inovadoras foram realizadas a 1ª Exposição de Projetos de P&D da Chesf, a 2ª Edição do Prêmio Chesf de Inovação e Melhoria, além do lançamento da 1ª edição da Revista Eletrônica Inovação, disponível no endereço <http://apps.chesf.gov.br/revista/>.

O total investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2014, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas Energia - MME e também nos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo CEPEL – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica foi de cerca de R\$ 40 milhões.

17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ano de 2014 caracterizou-se para a área de Tecnologia da Informação como sendo de intensa preparação para grandes transformações que deverão ocorrer no decorrer do ano de 2015, que terá como marco principal o início da implantação do SAP ERP na Companhia.

A Chesf participou ativamente na elaboração e execução do Programa de Implantação do padrão de ERP nas empresas Eletrobras–ProERP. Esta participação envolveu, além de profissionais de TI, especialistas das áreas de negócios, principalmente na definição dos requisitos funcionais dos macroprocessos Suprimento, Financeiro, Recursos Humanos e Gestão de Ativos, que serão objeto da implantação do SAP ERP. Também, foram realizados cursos de fundamentos para 60 profissionais do negócio e de TI, iniciando a preparação das equipes que lidarão com a ferramenta.

Em 2014, além do projeto de implantação do SAP ERP, outros 38 projetos compuseram o planejamento executivo da área responsável pela Tecnologia da Informação na Companhia. Neste

ano, foi adquirida uma solução *Business Process Management*–BPM, tendo como primeira aplicação a automação do processo de pregão eletrônico. Esta plataforma de automação possui alto grau de aderência aos processos intensivos em *workflow* e documentação, com possibilidade de utilização inclusive de certificação digital.

No que se refere à infraestrutura das estações de trabalho, destaca-se início do contrato de atendimento *online* e *on site*, que se constituiu como paradigma a ser seguido nas demais contratações, pois seguiu estritamente as recomendações da Instrução Normativa nº 04, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O contrato possui acordos de nível de serviço nas suas principais operações e, também, traz como inovação a localização da Central de Atendimento fora das instalações da Chesf.

18. GESTÃO DE PESSOAS

No ano de 2014, a Companhia encerrou o exercício com um quadro de pessoal de 4.587 empregados, sendo 927 mulheres e 3.660 homens, registrando o índice de turnover de 2,87%, resultado, principalmente, do desligamento de 52 empregados e da admissão de 211 novos empregados, sendo 207 (106 de nível médio operacional e 101 de nível superior) selecionados no Concurso Público 2012 (vigente até junho de 2014) e 04 admissões por medida judicial.

Com o objetivo de valorizar e aproveitar o potencial interno da Companhia, a Superintendência de Recursos Humanos - SRH lançou o Programa Mobiliza Chesf, com foco na mobilidade interna de pessoas, possibilitando a vivência de novas oportunidades e experiências, por meio de um processo estruturado de realocação de pessoas. O Programa piloto ofereceu 25 vagas para os cargos de nível fundamental e médio suporte, obtendo 14 inscrições e resultando em 9 movimentações, a serem finalizadas até abril/ 2015.

Durante o ano, foi lançado o novo ciclo do Sistema de Gestão do Desempenho. Como inovação, tivemos o módulo de acompanhamento, além dos já existentes, planejamento e avaliação.

Outro destaque foi a estruturação do Plano Corporativo de Melhoria do Clima Organizacional (PCMCO) do Sistema Eletrobras e da Chesf, com base na 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional das Empresas do Sistema Eletrobras, realizada no fim de 2013. A finalidade foi definir ações para atuar nos fatores com menores índices de favorabilidade (IF) abaixo de 66% na citada pesquisa.

Por fim, a Companhia lançou a segunda edição do Prêmio Chesf de Inovação e Melhoria, cujo objetivo é incentivar a inovação em processos e o desenvolvimento de novos produtos que agreguem valor aos negócios da Companhia. A participação foi aberta a todos os empregados em atividade na Chesf. Foram 103 trabalhos inscritos, distribuídos em três categorias: Tecnologia, Gestão e Nova Ideia. De cada, foram premiados três trabalhos.

18.1. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Chesf, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de seus empregados, oferece um conjunto de benefícios, tais como: Assistência Materno Infantil; Assistência Educacional; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Reembolso de Medicamentos; Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf.

Em 2014, com o objetivo de efficientizar a utilização dos benefícios da Chesf, foi iniciada uma Auditoria nos Benefícios da Companhia, onde já foi obtida uma redução de custo significativa no Vale Transporte. Essa ação está sendo expandida em 2015 para os outros benefícios. Ainda nesse ano, foi dado continuidade no Gerenciamento Matricial de Custo - GMC em todos os benefícios, onde mensalmente são realizadas análises das contas dos benefícios e determinadas ações de melhoria para serem executadas.

18.2. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O valor total aplicado em Educação Corporativa foi de R\$ 4.179,8 mil. O investimento médio por empregado foi de R\$ 948,02. O aumento foi de 32% em relação a 2013, justificado pela redução do quadro de pessoal em 21% nesse período, em decorrência do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV e pela necessidade de preparação dos empregados para assumir novas atribuições e enfrentar os desafios impostos pelo atual contexto empresarial.

Em 2014, o número de horas de treinamento por empregado foi de 62,08, correspondendo a 154% da realização de 2013 e a 3,23% das horas de trabalho. Foram computadas 797 ações educacionais, atendendo 3.545 empregados, representando 80,40% do quadro de pessoal.

Tais resultados foram possíveis devido ao uso de soluções criativas, como o incentivo à atuação do empregado educador, o uso de videoconferências, a ampliação de número de vagas por ação educacional, quando possível, e a maior divulgação do Plano de Educação Corporativa.

18.3. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

As áreas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), além de darem continuidade às ações e programas específicos de prevenção, controle de perigos e riscos e promoção de saúde dos empregados, intensificaram, de forma inovadora na Companhia, durante o ano de 2014, as ações de qualidade de vida, bem como àquelas voltadas à disseminação da cultura de saúde e segurança no trabalho, tendo como consequência desses esforços, o atingimento dos melhores resultados dos principais Indicadores de SST, registrados nos últimos anos.

Dentre as ações inovadoras, que proporcionaram momentos de bem-estar, integração, cultura e lazer aos empregados e/ou aos seus familiares, por meio de eventos no ambiente da Companhia ou mesmo externamente, podemos citar: Caminhadas Culturais; Trilhas Ecológicas no Jardim Botânico em Recife; Evento Gerando e Transmitindo Energia em Família; lançamento do Programa Equilíbrio e do projeto de Acessibilidade Atitudinal. Com isso, foi possível alcançar o valor de 1,35 para o Indicador de Absenteísmo por Doença, ficando abaixo do limite tolerável de 1,70. Em relação ao Exame Médico Periódico – EMP, a Chesf ultrapassou a meta de 98%, atingindo o percentual de 99,42 % de realização. Ambas as marcas foram as melhores registradas nos últimos seis anos.

Em 2014, foi lançada a Campanha Esqueci & Não Vi, visando conscientizar os empregados sobre os aspectos comportamentais na prevenção de desligamentos, incidentes, acidentes do trabalho e doenças, de forma lúdica e educativa, utilizando-se, inclusive, de apresentações teatrais nas diversas áreas da Companhia. Além disso, foi realizada auditoria externa, cujo resultado foi a recomendação, sem nenhuma “não conformidade”, da manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), baseado na norma internacional OHSAS 18001:2007, na Usina de Xingó. Por meio das ações realizadas, as taxas de Frequência e de Gravidade de Acidentes Típicos com Afastamento, TFAT e TGAT, ficaram abaixo dos respectivos limites toleráveis estabelecidos pela Companhia (TFAT = 2,23, frente ao valor limite de 3,53; e TGAT = 64, frente ao valor limite de 154). Salienta-se que a TFAT é a menor registrada desde 2003, com a atual metodologia de cálculo deste índice, enquanto a TGAT apresentou o segundo menor índice no mesmo período.

18.4. RESPEITO A DIVERSIDADE E A EQUIDADE DE GÊNERO

O compromisso da Chesf com a promoção da equidade de gênero e raça está expresso nos valores empresariais do Mapa de Planejamento Estratégico da Empresa 2013-2017: Respeito às pessoas, Justiça e Equidade, Compromisso com a Sociedade, Ética e Transparência e Respeito ao Meio Ambiente. Também está evidenciado no Código de Ética Unificado do Sistema Eletrobras, adotado pela Companhia, na atuação do Comitê de Gênero e Raça, além de estar previsto nos normativos empresariais, que ratificam como princípio de gestão a não discriminação, a eliminação de todos os preconceitos de gênero, raça, etnia, origem social, orientação religiosa.

Entre as diversas ações anuais da Chesf de promoção igualdade, previstas no Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça, destaca-se o trabalho, iniciado em 2014, de internalização do normativo Promoção do Respeito, Prevenção e Enfrentamento da Violência e do Assédio Moral no Trabalho, com a realização das Oficinas de Promoção de Relações Socioprofissionais Saudáveis e Prevenção de Contencioso Jurídico com público gerencial, profissionais do setor jurídico e da área interna de saúde da Sede (Recife) e Regionais (Salvador, Sobradinho Teresina, Paulo Afonso e Fortaleza).

18.5. ACESSIBILIDADE

Ao final do ano de 2014, a Chesf contava com 170 empregados com deficiência em seu quadro de pessoal, sendo 28 com deficiência auditiva, 111 com deficiência física, 1 com déficit cognitivo, 1 com deficiência múltipla, 19 com deficiência visual e 10 empregados reabilitados pela Previdência Social. Deste total, 128 empregados estão inscritos no Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência – PAPD. Com a atuação do Comitê de Acessibilidade e Inclusão, em 2014, destaca-se a realização do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, de oficinas com o tema “Repensando as Diferenças” na Sede e nas regionais de Paulo Afonso, Sobradinho, Salvador, Teresina e Fortaleza e palestras para gerentes de nova investidora abordando a questão da acessibilidade e inclusão.

19. FORNECEDORES

Na gestão dos seus negócios, a Chesf considera e procura contemplar o atendimento aos legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, entre os quais seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio. Com eles, mantém constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

Nos processos de seleção e contratação dos seus fornecedores, as áreas de suprimento da Chesf consideram critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade e da conformidade legal, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que pratica. Por intermédio de diretrizes que estabelecem princípios e normas de conduta empresarial em suas relações e compartilhando compromissos assumidos, a Chesf realiza as seguintes ações:

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que tomou ciência do conteúdo da cartilha “Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, disponível no portal da Companhia na internet;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos catorze anos;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que sua empresa não sofreu nenhuma sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental.

No tocante à adoção de boas práticas de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimento, a Chesf segue o Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobrás.

Além disso, na Chesf, todos os prestadores de serviços possuem condições adequadas de segurança e saúde em seus locais de trabalho, observadas através das exigências estabelecidas em nosso Plano de Segurança do Trabalho, bem como exige a apresentação de comprovantes de pagamentos efetuados em contraprestação dos serviços executados, de entrega do vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados, quando houver, visando a garantia de condições dignas de trabalho.

20. RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

20.1 PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

Para a Chesf, investir no social é contribuir como agente transformador de comunidades carentes, com foco na educação, na capacitação profissional, na geração de renda e na saúde de milhares de pessoas. É a oportunidade de apoiar o desenvolvimento regional e trabalhar por uma sociedade mais justa e sustentável. A maioria dos programas e projetos sociais que são apoiados pela Companhia está localizada no entorno de seus empreendimentos. Em 2014, foram investidos R\$ 32,9 milhões.

Dois grandes projetos apoiados pela Chesf e executados pela Embrapa vêm trazendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas. Lagos de Sobradinho e de Boa Esperança são executados no entorno das duas usinas da Companhia que nomeiam os projetos. Com a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e treinamento, o Projeto Lago de Sobradinho promove o repasse de conhecimento e de tecnologia para convivência com a seca para produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho (BA).

O Projeto Boa Esperança promove alternativas tecnológicas para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais situadas no entorno do reservatório da Usina de Boa Esperança – atendendo a municípios dos Estados do Piauí e Maranhão, com o desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de produção familiar agrícola e animal, de agroindústrias, ações de meliponicultura, pesca e piscicultura.

Além do incentivo por meio de projetos e convênios, a Chesf promove também, na Sede e nas Regionais, diversas ações voltadas para a comunidade, abordando os temas Saúde, Educação, Segurança, Cidadania, Gênero e Raça. São feiras, palestras, oficinas, campanhas de conscientização e, ainda, atendimento médico e odontológico.

20.2. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

A Chesf coordena projetos para o desenvolvimento regional alinhados a programas sociais do Governo Federal. Em 2014, o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos) realizou 37.528 ligações que beneficiaram 187.640 pessoas no Nordeste Geoeletrico.

20.3. HOSPITAL NAIR ALVES DE SOUZA

O Hospital da Chesf em Paulo Afonso - Hospital Nair Alves de Souza - HNAS, está em processo de transferência da titularidade e Gestão para a Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF, em parceria com a Prefeitura Municipal de Paulo Afonso e a Secretária de Saúde da Bahia - SESAB. Em 2014 as ações tiveram continuidade, com previsão para conclusão da transferência estimada para 2 anos.

21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Chesf tem respaldado suas ações com práticas socioambientais em observância ao Uso Sustentável de Recursos Energéticos, que tem como premissa explorar as potencialidades de recursos energéticos locais e regionais atendendo aos princípios do desenvolvimento sustentável e ao da Gestão Ambiental. Em 2014, a Chesf destinou recursos financeiros na ordem de R\$ 18,5 milhões a programas que visam a ecossustentabilidade.

Todos os empreendimentos da Companhia estão licenciados ou em processo de renovação ou regularização. Em 2014, foram obtidas diversas Licenças e renovações de Licenças de instalação, de operação e prévia, dentre as quais destacamos a Licença Prévia da Fotovoltaica de Bom Nome (PE), a Autorização Especial para Testes de Vazão de 1.000m³/s no rio São Francisco, a Renovação da

Licença Prévia do Aproveitamento Hidrelétrico Ribeiro Gonçalves (PI) e a regularização ambiental com o IBAMA de 8 subestações e 10 linhas de transmissão elétrica, denominado de Corredor 4. Ao todo, na área de transmissão, a Chesf obteve 8 Licenças Prévias, 11 Licenças de Instalação, 8 Licenças de Operação, duas Renovações de Licença de Instalação, uma Licença de Alteração e 9 Autorizações de Supressão de Vegetação.

No que concerne ao processo de Educação e Comunicação Ambiental ao longo dos seus empreendimentos de transmissão e geração de energia, a Chesf efetuou várias ações, tais como: Campanhas Educativas junto às comunidades, ações de fortalecimento institucional e mobilizações comunitárias contempladas no Plano de Ação Socioambiental (PAS) do Complexo Paulo Afonso (BA); Campanhas de Prevenção de Queimadas e Preservação de Isoladores do sistema de transmissão com diversas atividades, como visitas, palestras e oficinas foram executadas, envolvendo 7.460 alunos, 647 professores, 409 funcionários e 981 pessoas de comunidades. No âmbito interno, a Chesf deu continuidade ao Programa Meio Ambiente na Empresa (MAE), com a realização de diversos eventos internos sob temática socioambiental para os empregados e funcionários de empresas contratadas, envolvendo parceiros como o IBAMA, órgãos ambientais estaduais e municipais, dentre outras instituições.

Em relação à Gestão da Biodiversidade, a Companhia, em 2014, realizou o plantio de 67.000 mudas de espécies nativas dentro das ações do Projeto de Revitalização do Rio São Francisco. No Programa de Fomento ao Reflorestamento das Áreas de Preservação Permanente no Entorno dos Reservatórios das Usinas de Pedra (BA) e Funil (BA), foram plantadas cerca de 20.800 mudas e 10.030 mudas de espécies nativas, respectivamente. O objetivo final do Programa é atingir 100 hectares com 100 mil mudas plantadas.

Em 2014, outros programas voltados para a Biodiversidade e Qualidade de Água foram os de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos, realizados em Sobradinho (BA), Itaparica (PE/BA) e Complexo Paulo Afonso (BA). Em Xingó (AL/SE), houve o Monitoramento dos Gases Dissolvidos e no Baixo São Francisco, o Monitoramento da Cunha Salina. O Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (Qualidade de Água, Macrófitas, Cunha Salina e Processos Erosivos) foi realizado. Em relação à piscicultura, foram realizados os peixamentos dos reservatórios do São Francisco e do Baixo Rio São Francisco, através da Piscicultura de Paulo Afonso, e do Reservatório de Boa Esperança (PI), por meio da Estação de Piscicultura Dourival Guimarães.

Na Gestão Ambiental de empreendimentos de transmissão foram executados diversos Programas, tais como Monitoramento e Manutenção da Faixa de Servidão, Programa de Controle dos Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas e Monitoramento Arqueológico, em particular evidenciamos o monitoramento da ave "*Penélope jacucaca*" na LT Milagres/Coremas C2, espécie em risco de extinção, além da execução do Programa de Monitoramento da Flora e Salvamento de Germoplasma.

Com vistas à melhoria dos processos ambientais, no âmbito do projeto de P&D+I Suporte a Dados Geoespaciais, Multimídia e Dispositivos Móveis, foram desenvolvidos dois sistemas: Sistema de Bordas de Reservatórios - SISBORDAS e Sistema de Documentação - SISDOC, além da incorporação na rede corporativa da Chesf do Sistema de Licenciamento Ambiental - SISLIC.

No que diz respeito ao manejo de resíduos perigosos, foi realizada a destinação final ambientalmente adequada 20.000 lâmpadas fluorescentes, a desmontagem, acondicionamento, transporte e incineração de 7.512 células capacitivas com ascarel. O destaque foi a continuidade da Campanha de Coleta de Pilhas e Baterias inservíveis do Projeto Participe & Recicle, bem como, o início da Campanha de Coleta Seletiva Solidária, em parceria com a Prefeitura Municipal do Recife (PE), na Sede da Companhia.

22. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

No exercício de 2014 a Chesf implementou um conjunto de medidas visando a desoneração da Companhia dos encargos relacionados com o Programa de Reassentamento de Itaparica, em

conformidade com as determinações emanadas no Acórdão nº 101/2013 Plenário do TCU. Tais medidas vêm surtindo efeitos significativos, apresentando como principais resultados no ano de 2014, o encerramento do Termo de Cooperação Técnica-Financeira celebrado com a Codevasf - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, resultando em uma desoneração da ordem de R\$ 27 milhões. Além disso, a transferência dos contratos de fornecimento de energia firmado com as concessionárias estaduais para aquela empresa pública resultará em uma desoneração da ordem de R\$ 25 milhões/ano. As infraestruturas de uso comum dos perímetros irrigados já implantados foram transferidas para a Codevasf em outubro de 2013.

Quanto aos investimentos naquele programa, merece destaque as obras de conclusão do Perímetro irrigado Jusante, cujo contrato foi encerrado por desinteresse da construtora em aditar o seu prazo de vigência, e as obras remanescentes, cujo valor é estimado na ordem de R\$ 11 milhões, encontra-se em processo de licitação para conclusão até o mês de dezembro de 2015, quando se encerrará a participação da Chesf na implantação de infraestrutura econômica na área de influência do reservatório de Itaparica.

Finalmente, quanto ao processo de desoneração da prestação de serviços públicos municipais para a população residente nas agrovilas dos perímetros instalados em Santa Maria da Boa Vista e Tacaratu (PE) e Glória e Rodelas (BA), em razão da negativa daquelas municipalidades em assumir este encargo, foram ajuizadas ações junto à Justiça Federal, pugnando pela determinação para que as respectivas prefeituras assumam de imediato os serviços relacionados à saúde pública dos municípios (distribuição de água potável), cuja atribuição constitucional recai sobre os Municípios. Assim, a Chesf aguarda o curso desses processos de forma a se desincumbir de mais uma ação que vinha prestando como forma de mitigação dos impactos socioeconômicos decorrentes do enchimento do reservatório da UHE Luiz Gonzaga, no rio São Francisco.

23. CULTURA

Ao longo dos anos, a Chesf sempre se apresentou como uma grande incentivadora da Cultura e do Esporte, através de ações de patrocínios, que se tornaram estratégicas e de referência na Região Nordeste. Foram investidos R\$ 1,3 milhão no ano de 2014, sendo 22 projetos ao todo, 5 ligados ao Esporte e 17 na área Cultural. Podemos destacar o 16º Festival de Lençóis – Música, Arte e Sustentabilidade; o *Cigré Steering Committee Meeting* – 2014, importante evento científico do Setor Elétrico e a 40ª Corrida Duque de Caxias, como algumas das ações de expressiva repercussão e visibilidade para a Companhia. Além de incentivar a geração de emprego e renda, ao destinar recursos às produções culturais e esportivas em todo o território nacional, a Chesf democratiza o acesso aos seus recursos de patrocínio, reafirmando seu compromisso de responsabilidade social e sustentabilidade.

24. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2014, a Chesf recebeu os seguintes prêmios, reconhecimentos e certificações:

- Selo de Empresa Amiga do Ciclista, outorgado pela Secretaria das Cidades do Governo do Estado de Pernambuco, em reconhecimento ao esforço da Chesf no incentivo da utilização da bicicleta como meio de transporte pelos empregados e prestadores de serviço, através da disponibilização de diversos bicicletários em suas instalações;
- Manutenção da certificação da UHE Xingó, no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho - SGSST, com base na norma internacional *Occupational Health and Safety Assessment Series* – OHSAS 18.001.
- Premiação de empregados em diversas práticas esportivas nos Jogos do SESI, com 9 troféus e 41 medalhas, distribuídos nas etapas Municipal, Estadual e Nacional;

- Foi renovado o Selo de Promoção da Diversidade Étnico-Racial – Categoria Compromisso, outorgado pela Secretaria Municipal de Reparação da Prefeitura de Salvador;
- Premiações recebidas pela Regional Sul como empresa de maior número de participantes nas Corridas da Primavera em 21 de setembro e na de Verão em 21 de dezembro.
- Em 2014, a Chesf recebeu Troféu de Prata no Prêmio *Womens Empowerment Principles* - WEPs Brasil, iniciativa de Itaipu Binacional em parceria com a ONU Mulheres e a chancela do Pacto Global da ONU, pelas ações realizadas e pelos resultados alcançados no empoderamento das mulheres e no combate à discriminação e ao preconceito de gênero. Entre 187 empresas, em todo País, que se inscreveram no Prêmio WEPs, apenas 32 ficaram entre as finalistas nas categorias grande porte, médio porte e pequeno porte; 17 finalistas na categoria da Chesf, de grande porte, consagrando a Chesf em 2º lugar.
- Na avaliação do Tribunal de Contas da União – TCU sobre maturidade em Governança de TI, a Chesf alcançou o 3º lugar no grupo Companhia de Energia, indicando um nível adequado de maturidade de processos.
- Também obteve a renovação da Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf - MetroChesf na norma ISO IEC 17025 INMETRO;
- A Operação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2008 em todos os processos dos seus 28 órgãos e 119 Instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação;
- Manteve a certificação ISO 9001/2008 dos serviços de manutenção eletromecânica das usinas Sobradinho, Xingó e Itaparica;
- O segmento de Manutenção de Subestação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2008 em 17 órgãos do seu sistema organizacional, sendo: 10 serviços de manutenção de subestação, 3 centros e 1 departamento;
- O segmento de Manutenção de Linhas de Transmissão manteve a Certificação ISO 9001:2008 no Departamento e Divisões Normativas, bem como em 6 órgãos executivos que compõem o sistema Organizacional da Manutenção de LT;

25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf, com base no Balanço Social consolidado, são demonstrados a seguir:

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Consolidado

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza	Em 2014:		2.259.379		Em 2013:		1.493.102	
Distribuição do Valor Adicionado	109,2% governo	32,3% empregados			31,2% governo	94,8% empregados		
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	-49,5% acionistas	8,0% financiadores			-31,2% acionistas	5,2% financiadores		
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2014:				Em 2013:			
2.1 - Remuneração								
Folha de pagamento bruta (FPB)	501.430				1.160.272			
- Empregados	497.370				1.156.525			
- Administradores	4.060				3.747			
Relação entre a maior e a menor remuneração:								
- Empregados	33,1				34,1			
- Administradores	1,1				1,1			
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL		
Encargos Sociais	187.602	37,4%	5,3%	187.882	16,2%	4,6%		
Alimentação	55.241	11,0%	1,6%	45.692	3,9%	1,1%		
Transporte	484	0,1%	0,0%	657	0,1%	0,0%		
Previdência privada	78.338	15,6%	2,2%	113.139	9,8%	2,8%		
Saúde	68.910	13,7%	1,9%	79.654	6,9%	1,9%		
Segurança e medicina do trabalho	2.711	0,5%	0,1%	3.079	0,3%	0,1%		
Educação e Creche	13.637	2,7%	0,4%	12.951	1,1%	0,3%		
Cultura	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.180	0,8%	0,1%	3.389	0,3%	0,1%		
Creches ou auxílio creche	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%		
Participação nos lucros ou resultados	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%		
Outros	34.359	6,4%	0,9%	8.438	0,7%	0,2%		
Total	443.255	88,4%	12,4%	454.881	39,2%	11,1%		
2.3 - Composição do Corpo Funcional								
Nº de empregados no final do exercício	4.589				4.427			
Nº de admissões	213				172			
Nº de demissões	52				1.369			
Nº de estagiários no final do exercício	-				13			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	170				165			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	-				0			
Nº de empregados por sexo:								
- Masculino	3.661				3.518			
- Feminino	928				909			
Nº de empregados por faixa etária:								
- Menores de 18 anos	-				-			
- De 18 a 35 anos	955				928			
- De 36 a 60 anos	3.202				3.152			
- Acima de 60 anos	432				347			
Nº de empregados por nível de escolaridade:								
- Analfabetos	-				-			
- Com ensino fundamental	521				530			
- Com ensino médio	711				713			
- Com ensino técnico	1.459				1.389			
- Com ensino superior	1.752				1.655			
- Pós-graduados	146				140			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:								
- Masculino	82,8%				81,9%			
- Feminino	17,2%				18,1%			
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:								
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	870				850			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	405				269			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	320				106			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0				689			
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
3.1 - Relacionamento com a comunidade								
Total dos investimentos em:								
Educação	263	0,0%	0,0%	1.080	-0,1%	0,0%		
Cultura	1.128	0,2%	0,0%	3.411	-0,5%	0,1%		
Saúde e infra-estrutura	31.812	4,8%	0,9%	24.463	-3,4%	0,6%		
Esporte e lazer	198	0,0%	0,0%	131	0,0%	0,0%		
Alimentação	-	0,0%	0,0%	205	0,0%	0,0%		
Geração de trabalho e renda	800	0,1%	0,0%	1.629	-0,2%	0,0%		
Reassentamento de famílias	75.321	11,4%	2,1%	98.988	-13,6%	2,4%		
Total dos investimentos	109.522	16,6%	3,1%	129.907	-17,8%	3,2%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.037.058	308,6%	57,2%	(2.156)	0,3%	-0,1%		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	12.055	1,8%	0,3%	19.504	-2,7%	0,5%		
Total - Relacionamento com a comunidade	2.158.635	327,0%	60,6%	147.255	-20,2%	3,6%		
3.2 - Interação com os Fornecedores								
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	São exigidos controles sobre:				Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno ou insalubre de menores de 18 anos.			

4 - Interação com o Meio Ambiente	Em 2014			Em 2013		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	10.511	16%	0,3%	10.281	-14%	0,3%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	5.066	0,8%	0,1%	2.432	-0,3%	0,1%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	983	0,1%	0,0%	445	-0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	839	0,1%	0,0%	706	-0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	1.131	0,2%	0,0%	2.298	-0,3%	0,1%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	3	0,0%	0,0%	1	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	472	0,1%	0,0%	685	-0,1%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	0	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	19.002	2,9%	0,5%	16.847	-2,3%	0,4%
5 - Outras informações	2014			2013		
Receita Líquida (RL)	3.563.435			4.098.483		
Resultado Operacional (RO)	660.058			(728.858)		

Recife, 26 de março de 2015

A Administração